



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Clínicos E Radiológicos Da Esquizencefalia: Relato De Caso

**Autores:** CLAUDIA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), BRENDA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LARISSA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FRANCISCO CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), AILMA MODESTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SABRINA PAULAIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), JÉSSICA RASORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), THAMYRES CAETANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), INDRA LICIANE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), MATHEUS ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), KARLA KAROLINA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), MÁXIMO EDUARDO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), PEDRO SARMET (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), PATRICIA CAVALCANTE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RAFAEL LIMA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), FELIPE MONTEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS), RENNYER RUGGERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ORLANDO MONTEIRO (FACULDADE METROPOLITANA DE MANAUS)

**Resumo:** A esquizencefalia caracteriza-se por fendas, que se estendem da superfície pial até a endimária com as bordas revestidas por substância cinzenta. Classificam-se em dois tipos: o tipo I que se caracteriza pela presença de lábios fechados, ou seja, com as duas corticais justapostas, e o tipo II que apresenta lábios abertos, estando a fenda preenchida por líquido cefalorraquidiano. As fendas podem ser uni ou bilaterais, afetam com maior frequência as regiões peri-silvianas e estão, muitas vezes, associadas a outras malformações, especialmente defeitos de migração. RN pós termo, masculino, nascido de parto cesárea, apresentou ao exame físico sumário, fontanela anterior ampla, evoluiu com desconforto respiratório e foi admitido na UTI neonatal. Realizou-se USG transfontanela com conclusão compatível com esquizencefalia e posteriormente realizou-se tomografia que concluiu ser do tipo, lábios abertos associado à agenesia de septo pelúcido. Dentre os fatores de risco foram excluídos exposição á metais pesados, uso de drogas e álcool. Aos fatores adicionais, mãe acima de 35 anos, pré natal incompleto e infecção abaixo da vigésima quinta semana. A esquizencefalia é malformação cerebral que foi descrita pela primeira vez em 1859 por Haeschl. Em 1946, Yakovlev e Wadsworth, referiram-se como “uma fenda com persistência de espessa e rica camada de substância cinzenta na profundidade, de extensão do córtex até o ventrículo com orientação simétrica bilateralmente”. É considerada uma anomalia da migração neuronal. A etiologia mais aceita é a de uma falha segmentar na formação de porção da matriz germinativa ou na migração de neuroblastos primitivos, formando fendas cerebrais, que podem ser uni ou bilaterais, as quais podem ser simétricas ou não e o córtex que a circunda é sempre anormal.